

“Desenvolvimento de estratégias para o controle da murcha-de-ceratocystis causada por *Ceratocystis fimbriata* em Kiwi (*Actinidia* spp.)”,

Gabriel Sant' Ana Luiz¹; Rafael Ferreira Alfenas²; Sabrina Ângela Cassol³; Taís Aparecida Machado dos Santos⁴; Deivid Carvalho da Silva⁵; Acelino Couto Alfenas⁶.

¹Estudante de Agronomia da UFV; ² Docente adjunto do Departamento de Fitopatologia da UFV; ³ Doutoranda do Departamento Fitopatologia da UFV;

⁴ Mestranda do Departamento Fitopatologia da UFV; ⁵Estudante de Agronomia da UFV; ⁶Docente voluntário do Departamento Fitopatologia da UFV

¹gabriel.sant@ufv.br; ²aalfenas@ufv.br; ³sabrina.cassol@ufv.br; ⁴tais.machado@ufv.br; ⁵deivid.c.silva@ufv.br; ⁶rafael.alfenas@ufv.br;

ODS 2 | Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Murcha-de-ceratocystis, *Actinidia* spp. manejo integrado.

Introdução

O fungo *Ceratocystis fimbriata* é um patógeno que coloniza o sistema vascular do kiwi, principalmente no xilema, causando a murcha-de-ceratocystis. No cultivo do kiwi no Brasil, essa doença é a mais severa, ocasionando expressivo impacto econômico na produção. Ferramentas de poda contaminadas constituem uma importante via de disseminação do patógeno nos pomares. Dessa forma, a desinfestação desses instrumentos configura medida essencial no manejo integrado da doença.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do etanol a 90% e do monopersulfato de potássio a 0,01% e 0,02%, com 15 segundos de imersão, na desinfestação de tesouras de poda infestadas com suspensão de *C. fimbriata* em duas concentrações: 1×10^7 e 1×10^4 esporos/mL.

Material e Métodos

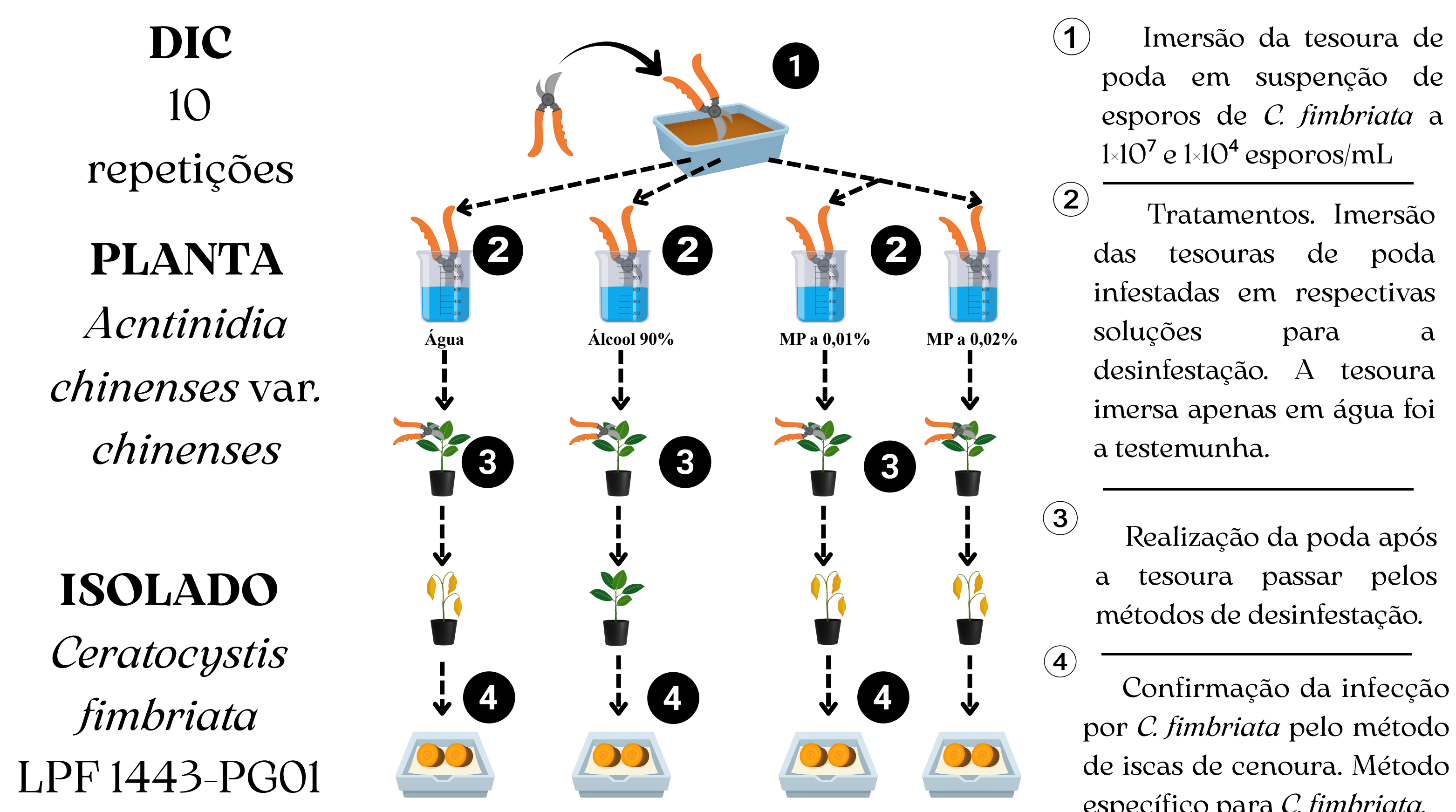


Figura 1. Metodologia de inoculação de *Ceratocystis fimbriata* em cultivares de kiwi.

Apoio Financeiro



Resultados

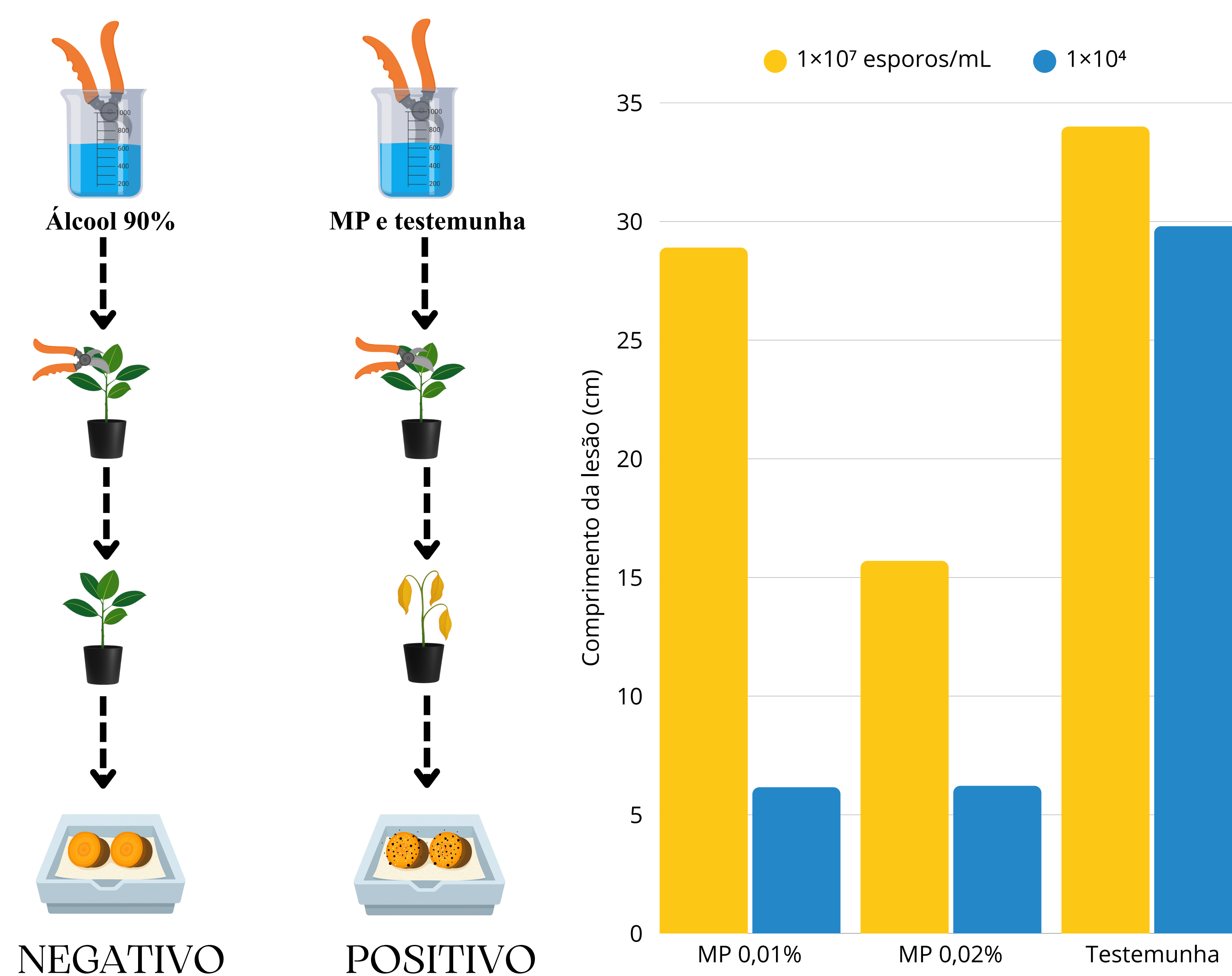


Figura 2. Comparação do tamanho da lesão obtida após cada tratamento.

A concentração de esporos afetou a severidade da infecção. Nenhuma ferramenta tratada com etanol a 90% por 15 segundos provocou infecção.

Conclusões

A imersão das ferramentas de poda, potencialmente contaminadas em condições de campo, por 15 segundos em etanol a 90% é um método simples e eficaz para prevenir a disseminação da murcha-de-ceratocystis em pomares de kiwi. Em contrapartida, monopersulfato de potássio a 0,01% e 0,02%, no tempo testado, foi ineficaz na desinfestação de tesouras de poda.

Bibliografia

ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. Métodos em Fitopatologia. 2. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2016. 516 p.

ALFENAS, A. C.; FERREIRA, R. F.; MACEDO, D. M.; CASSOL, S. A. Progresso ascendente e descendente da murcha-de-Ceratocystis em diferentes espécies lenhosas e o impacto das tiloses no sistema vascular. In: SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFV, 2023, Viçosa. Anais [...]. Viçosa: UFV, 2023.

CASSOL, S. A.; ALFENAS, R. F.; ALFENAS, A. C. Adjustment of the inoculum concentration for tool infestation assays. Project Milestone: BS20150 – T1, 2025.